

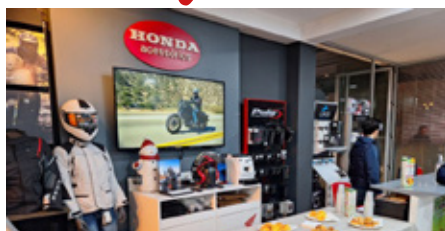
Passeio de Natal... para lá dos Reis 18 de janeiro de 2025

Adiamento promete aumentar brilho da festa



A tradição ainda é o que era! Assim, o Passeio de Natal, que anualmente promove a reunião festiva entre sócios do Moto Clube do Porto e clientes e amigos da Mototrofa, não é, nem nunca será, espalhado pelos limites temporais da quadra natalícia. Desta forma, e com uma espécie de irreverência típica dos motociclistas, a edição de 2024 passará para o início do próximo ano. Porquê? Não só porque gostamos de fazer as coisas de forma diferente, mas porque somos capazes de adaptar-nos às circunstâncias, sem perder o rumo que nos norteia: conceber e realizar passeios onde o prazer da viagem se alia à descoberta de novas paisagens, mas também renovadas experiências gastronómicas e dos saberes locais.

Por isso, tal como aconteceu em situações passadas, o MCP vai adiar o Passeio de Natal para janeiro, que, sem perder o enquadramento e o espírito natalício, acaba por



reunir algumas vantagens. Como é o caso a maior disponibilidade dos mototuristas depois das exigências próprias da quadra. Assim, depois dos jantares e almoços das empresas, das compras de prendas, do demolhar o bacalhau e preparar a Ceia, haverá mais tempo e disposição para uma passeata bem divertida e relaxante. Passeio que manterá o figurino habitual, com partida das instalações da Mototrofa depois da já habitual degustação de doçaria que acompanha o café matinal, seguindo rumo ao Minho para novas experiências culinárias.

Desta forma, o MCP e a Mototrofa voltam a reunir-se para um remodelado Passeio de Natal... para lá dos



Reis, com brilho reforçado pela estrela de Belém, aquela que a lenda diz ter guiado os reis-astrologos até Maria e Jesus. Passeio marcado para dia 18 de janeiro – ainda e sempre um sábado! – e recheado de coisas boas. Doces e salgadas, líquidas e sólidas, de todas as cores, feitos e, não menos importantes, com uma profusão de paladares que promete tornar o dia ainda mais delicioso. As inscrições abrem em breve e mais informações serão dadas, atempadamente, através dos canais de comunicação e redes sociais do MCP.

SAVE THE DATE!

11 de janeiro Jantar de Reis do Moto Clube do Porto

Como é costume no início de cada ano o teu Moto Clube vai levar a cabo o habitual Jantar de Reis. Marca a data na tua agenda e brevemente irás receber informação mais detalhada.

Contamos contigo!

Eleições para os Corpos Sociais do MCP são a 10 de janeiro

AINDA PODES APRESENTAR A TUA LISTA!

Momento de importância fulcral na vida de qualquer associação, as eleições para os Órgãos Sociais revestem-se de enorme relevância face aos desafios que cada período apresenta. O Moto Clube do Porto não é exceção e, depois da solidificação do reconhecimento granjeado em termos nacionais como internacionais, com a presença distinta em inúmeros eventos dentro e fora de portas, avizinham-se novos desafios para a próxima legislatura. Tanto mais que, pela primeira vez na história do MCP, os candidatos concorrem a um mandato de quatro anos, ou seja, com ampliadas responsabilidades face aos associados e à sociedade.

As mudanças anunciadas no panorama motociclístico nacional, com a 'queda' das IPO's e reformulação das questões que se prendem com a segurança ativa e passiva dos motociclistas, são apenas um dos desafios que surgem num horizonte mais próxi-

mo. Mas haverá, seguramente, muitas outras metas para atingir na busca do bem-estar dos motociclistas em geral e dos sócios do MCP em particular.

Por tudo isto, e para reforçar o entusiasmo no seio do clube, a renovação dos Corpos Sociais é tremendamente importante, estando aberto, até ao dia 10 de dezembro, o período de candidaturas à Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal. Listas que devem ser apresentadas ao presidente da Mesa da Assembleia Geral e que devem cumprir os Artigos 17º e 18.º dos Estatutos do Moto Clube do Porto.

Aproveitando a ocasião, cumprem-se os requisitos estatutários de fazer chegar aos sócios, de forma atempada, a convocatória para as Assembleias gerais eleitoral e de tomada de posse, agendadas para os dias 10 e 17 de janeiro.



6ª feira, 10 de janeiro, 21.30 h, sede **ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL** CONVOCATÓRIA

Cumprindo os Estatutos do Moto Clube do Porto, venho, por este meio, convocar os associados para a Assembleia geral Ordinária, com carácter eleitoral. Esta AG está marcada para o dia 10 de janeiro de 2025, sexta-feira, pelas 21.30 horas, na sede social do MCP sita na Rua Aurélia de Sousa n.º 71, Porto, e tem a seguinte ordem de trabalhos.

1. Apresentação do Relatório de Atividades de 2024 do Moto Clube do Porto.

2. Eleição dos Corpos Sociais do Moto Clube do Porto para o quadriénio 2025-2028

- As urnas estarão abertas entre as 21.00 horas e as 23.30 horas
- As listas que, em devido tempo, apresentarem a sua candidatura aos Corpos Sociais estarão expostas na sede do Clube até ao ato eleitoral

3. Outros assuntos de interesse do Clube

Caso à hora marcada não estejam presentes 50% dos sócios do Moto Clube do Porto, a Assembleia geral terá início 30 minutos mais tarde com os associados presentes, mantendo-se, no entanto, o horário de funcionamento do processo eleitoral.

Porto, 27 de novembro de 2024
O Presidente da Mesa da Assembleia geral
Paulo A. M. Ribeiro

6ª feira, 17 de janeiro, 21.30 h, sede **ASSEMBLEIA GERAL** CONVOCATÓRIA

Venho por este meio convocar os associados do Moto Clube do Porto para a Assembleia geral Ordinária agendada para a sexta-feira, 17 de janeiro de 2023, pelas 21.30 horas, na sede social do Clube sita na Rua Aurélia de Sousa n.º 71, Porto, com a seguinte ordem de trabalhos.

1. Tomada de posse dos novos Corpos Sociais do Moto Clube do Porto para o quadriénio 2025-2028

2. Apresentação do Programa de Atividades e Orçamento do Moto Clube do Porto para 2025

3. Outros assuntos de interesse do Clube

Caso à hora marcada não estejam presentes 50% dos sócios do Moto Clube do Porto, a Assembleia geral terá início 30 minutos mais tarde com os associados presentes.

Porto, 27 de novembro de 2024
O Presidente da Mesa da Assembleia geral
Paulo A. M. Ribeiro

Motociclistas do MCP plantaram árvores em Vila Pouca de Aguiar

CRIAR A ESPERANÇA NUM FUTURO MAIS VERDE

17 de novembro de 2024



Mais de duas dezenas de sócios e amigos do Moto Clube do Porto responderam ao repto lançado pela Federação de Motociclismo de Portugal e deslocaram-se até Vila Pouca de Aguiar dando o seu contributo para Reflorestar Portugal de Lés-a-Lés. Aproveitando um dia solarengo, a caravana juntou-se a mais de uma centena de motociclistas que, num abrir e fechar de olhos, plantaram mais de um milhar de árvores autóctones junto à aldeia de Zimão, na freguesia de Telões.

Uma área cuja vegetação foi completamente queimada nos recentes incêndios do final de verão, na encosta entre a estrada nacional N2 e a autoestrada A24, volta da vale de Aguiar, onde os voluntários, oriundos de todo o País, plantaram essencialmente carvalhos-robles (*Quercus robur*) e carvalhos-negraís (*Quercus pyrenaica*), mas também videiros (*Betula celtiberica*) e loureiros (*Laurus nobilis*). E tal era a vontade que, num piscar

de olhos, todas as árvores disponibilizadas foram plantadas, seguindo as explicações e indicações do Eng.º Duarte Marques, presidente da Aguiarfloresta – Associação Florestal e Ambiental de Vila Pouca de Aguiar.

Iniciativa promovida pela Comissão de Mototurismo da FMP com o apoio do ICNF e que contou com a presença da presidente da Câmara Municipal aguiarense, Ana Rita Dias, do vereador António Ferreira, e de Paulo Pimenta, diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar. Cujo papel na divulgação dos valores da campanha de sensibilização junto dos mais jovens tem sido extremamente relevante.

Presentes estiveram ainda, além de técnicos da autarquia, o presidente da Junta de Freguesia de Telões, Luís Manuel de Sousa, e o presidente da Associação de Baldios que reforçaram o intuito de plantar 'manchas' de castanheiros, amendoeiras, carvalhos e avelaneiras para

garantir a restituição das espécies autóctones àquela região transmontana.

E que garantiram a proteção e manutenção da área plantada, com a vedação do terreno para limitar o pastoreio, a rega das árvores nos períodos mais secos e a limpeza regular dos terrenos para garantir o crescimento saudável das pequenas árvores

No final de um dia extremamente agradável para a prática do mototurismo, o lanche oferecido em Telões permitiu o convívio dos sócios do Moto Clube do Porto com as gentes locais, mas também com motociclistas de Chaves, Vila Pouca, Vila Real, Guimarães, Cabaceiras de Basto, Barcelos, Torre de Moncorvo, Espinho, Alenquer e até um casal francês, de férias em Portugal. Que, como todos os presentes, muito aplaudiu a iniciativa, antes do regresso a casa, ainda com a luz do dia.

PASSEIO MCP SERRA DA ESTRELA. AO MAIS ALTO NÍVEL.

8 a 10 de novembro de 2024



O parque natural da Serra da Estrela, em novembro proporciona sensações únicas. Presenciamos uma paisagem tingida de verdes, amarelos, laranjas e vermelhos intensos, a luz do pôr do sol com um tom especial e a diversidade de aromas possibilitaram uma verdadeira experiência sensorial.

Os astros alinharam-se. A meteorologia, que poderia ter sido um pesadelo, transformou-se em uma bênção. Sem chuva, sem vento, sem nuvens e com temperaturas muito acima do esperado.

Sábado, 10 horas da manhã, lá partimos nós do miradouro do Vale Glaciar, depois de observar o fenómeno meteorológico designado por "O Mar da Covilhã", com todos os participantes a chegarem a horas, e sempre com uma pontualidade irrepreensível ao longo de todo o evento.

Descida à cidade da Covilhã, sem antes observar o miradouro da Varanda dos Carquejais, com uma vista única para a Cova da Beira. Passagem pelo centro da cidade, em direção ao Tortosendo e por fim chegada à Praia Fluvial de Unhais da Serra.

Local escolhido para o primeiro "coffee break". Ambiente de paz, águas cristalinas e ar puro. Um agradecimento especial ao Bar da Prainha, que se preparou para a nossa chegada e onde fomos muito bem recebidos.

Após foto de grupo na primeira ribeira visitada, subida do Vale Glaciar, pela estrada de montanha EM509. E que subida!

Estradinha panorâmica, um autêntico desafio para alguns motociclistas, ainda não experimentados nestas andanças e de onde podemos observar o belíssimo hotel termal de Unhais da Serra.

Desafio superado. Domingo voltamos a percorrer estes 13 km panorâmicos, mas em sentido contrário.

Aproveitando a meteorologia favorável, paragem em miradouros para a fotografia da praxe e na torre para almoço volante ao mais alto nível. Sim almoçamos na Torre, a dois mil metros de altitude.

Após repasto, demos início à etapa mais demorada do evento, com a primeira paragem no Covão D'ametade, nascente do Rio Zêzere. Em seguida, saída em direção ao Poço do Inferno. Local único, onde os participantes tiveram a oportunidade de explorar todos os seus recantos e documentar a visita com fotografias.

Já com um pequeno vislumbre das cores de outono, o melhor estava para vir.

Descida à cidade de Manteigas por estrada que nem vem no mapa. E que bela estrada, sempre coberta por castanheiros, com as suas folhas a cobrirem literalmente a estrada. Experiência única para os sentidos, cores, odores, paisagem tingida de verdes, amarelos, laranjas e vermelhos intensos.

Passagem pelo centro de manteigas e subida a Penhas Douradas, por uma estrada...Florestal. A estrada N232 ficou para mais tarde.

O local escolhido para o segundo "coffee break" foi a Casa de S. Lourenço. E que sitio. Hotel de 5 estrelas com umas vistas fabulosas para o Vale do Zêzere, agora de outra perspectiva, de outra encosta. Fomos recebidos pelo seu staff de forma exemplar, com alguns dos seus hóspedes a ficarem um pouco confusos com a chegada do grupo de motas, a parquear no parque de estacionamento do hotel. Mais detalhes sobre o local em <https://casadesaolourenco.pt/>.

Logo de seguida passagem pelas Penhas da Saúde, e rolando sempre junto ao lago, paragem no vale do Rosim, nascente do Rio Alva.

Em seguida, e já com o sol bastante baixo no horizonte, direção à nascente do Rio Mondego, o Mondeguinho, onde demos por concluída a visita às três nascentes dos principais cursos de água da Serra da Estrela.

O Presidente do Moto Clube da Covilhã, nosso socio Rui Santos e a esposa Patricia, que nos acompanham ao longo do dia, convidaram o grupo para uma visita à nova sede do MCC. E porque não? Lá fomos em direção à Covilhã e tivemos o privilégio de visitar o espaço, onde fomos

brindados com uns petiscos e bebidas à discrição. Muito obrigado ao MCC por esta hospitalidade. Esperamos um dia poder retribuir da mesma forma. Já sabem quando vêm ao Porto?

Com a fasquia já muito elevada, o dia de domingo tinha de ser excepcional. E assim foi. Partida do hotel pelas 9h00 em direção ao Miradouro do Vale Glaciar. E para acordar nada melhor que um pouco de adrenalina, desta vez com a descida EM509, em direção a Unhais da Serra.

Já com todos os participantes bem despertos, entramos na EN230, direção a Loriga, mas sem antes efetuar um desvio para novo "coffee break" novamente em lugar deslumbrante.

E tivemos de dar da perna, pois o desvio não era pequeno e o museu da eletricidade estava agendado para as 11h30.

Resultado, os pneus das motas ficaram redondinhos, para satisfação da maioria dos participantes. E com o sorriso estampado nas caras, chegamos ao Poço da Broca da Barriosa.

O Restaurante Guarda Rios recebeu-nos de braços abertos e fez questão de nos convidar para um próximo passeio com almoço no local.

Após fotos e mais fotos, pois o local era bonito de se ver, seguimos sempre junto da ribeira do Alvoco, por uma estradinha panorâmica, para entroncar novamente na EN231, em direção ao Museu da Eletricidade.

A visita ao museu decorreu em grande animação, com todos a participar em momentos interativos em laboratório, com a eletricidade. Só que, como não há bela sem senão, a visita que deveria durar uma hora, demorou duas horas. Resultado, foi a chegada ao almoço com quase uma hora de atraso. Mas sem stress pois a refeição não foi a lado nenhum.

E assim se deu por concluído o evento, já com a meteorologia a fechar a serra com nevoeiro, impossibilitado a volta da tarde.



MOTO
CLUBE
DO
PORTO

Passeio de Outono

27 outubro

8:30h Sede Moto Clube do Porto



Domingo 27 de outubro, agendado para o Passeio de Outono do Moto Clube do Porto, amanheceu envolto em nevoeiro mas ninguém faltou à chamada. A vontade de passear de moto depois de uma semana de chuva (ou o esquecimento de mudar a hora) fez com que muitos dos participantes no passeio tenham chegado à sede do MCP antes da hora marcada; antes da partida houve tempo para o café de boas vindas, pôr a conversa em dia e ouvir o briefing habitual.

A primeira parte do percurso foi a "aborrecida" ligação pela A4 até Amarante antes de começarmos a subir a Serra da Aboboreira; o nevoeiro começou a desaparecer dando lugar ao sol, a descer em direção ao Douro, com passagem em Mesão Frio. A travessia da Régua antecedeu a entrada na N222, bordejando a albufeira de Bagaúste, e a chegada ao Pinhão, local escolhido para a primeira paragem onde a caravana aproveitou para esticar as pernas e continuar as conversas deixadas a meio na sede. O regresso à estrada deu-se pelas estradinhas (prometidas no lançamento do passeio) da margem direita do Douro, atravessando as quintas onde se produz Vinho do Porto, com vistas e cores deslumbrantes que só os vinhedos do Douro nos oferecem. Após 1034 curvas chegamos ao Miradouro e Capela de S. Lourenço da Galáfura, onde todos puderam apreciar a vista sobre o vale do Douro e as suas vinhas, antes de ir aconchegar os estômagos com uma deliciosa vitela assada, bem acompanhada pelo sumo das uvas da região, e com uma sobremesa deliciosa que nos preparou (e de que maneira) para a segunda parte do passeio.

Voltamos à estrada continuando pelo meio das vinhas, descendo e subindo as encostas da margem direita do



Douro, passando novamente junto à barragem de Bagaúste antes de chegar à Régua; aqui o grupo começou a dividir-se, com alguns participantes a deixar a caravana para se dirigirem a casa, enquanto os resistentes "atacam" a N2 até Parada de Cunhos, antes de entrarem na A4 de regresso ao Porto.

Obrigado a todos os que nos acompanharam neste passeio, aproveitando para vos lembrar que este ano

ainda faltam o Passeio à Serra da Estrela, as Trails de Outono (ambos com forte ligação a rios das áreas por onde vamos rodar com o patrocínio do Projeto E.Rio (Rios+), e a presença do seu mentor, o nosso sócio Pedro Teiga) e, para terminar o ano, o habitual e muito esperado, Passeio de Natal.

Contamos com a vossa presença!